



Comissão  
Europeia

# Prémio Access·City 2015

Exemplos de melhores práticas para  
tornar as cidades da UE mais acessíveis



Europa social

**A Europe Direct é um serviço que responde  
às suas perguntas sobre a União Europeia.**

**Linha telefónica gratuita (\*):  
00 800 6 7 8 9 10 11**

(\* As informações prestadas são gratuitas, tal como a maior parte das chamadas,  
embora alguns operadores, cabines telefónicas ou hotéis as possam cobrar.

Mais informações sobre a União Europeia encontram-se disponíveis na rede Internet (<http://europa.eu>).

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2015

ISBN 978-92-79-46160-6

doi: 10.2767/004398

© União Europeia, 2015

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

Impresso no Reino Unido

IMPRESSO EM PAPEL RECICLADO SEM CLORO (PCF)



# Índice

Prefácio .....	2
Prémio Access City 2015 – Introdução .....	3
Borås, Suécia – Vencedora .....	4
Helsínquia, Finlândia – Segundo prémio .....	7
Liubliana, Eslovénia – Terceiro prémio.....	10
Arona, Espanha – Menção honrosa pelas instalações e pelos serviços públicos .....	13
Cidade do Luxemburgo, Luxemburgo – Menção honrosa pelas instalações e pelos serviços públicos.....	15
Logroño, Espanha – Menção honrosa pelo ambiente urbanizado e pelos espaços públicos .....	17
Budapeste, Hungria – Menção honrosa pelos transportes e pelas infraestruturas.....	19
Participar no Prémio Access City 2016 .....	21

# Prefácio



Enquanto Comissária responsável pelos direitos das pessoas com deficiência, estou satisfeita com a liderança na acessibilidade demonstrada pelas cidades participantes da 5.ª edição do agora bem estabelecido Prémio Access City.

A Comissão está empenhada na igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência. A política de acessibilidade desempenha um papel essencial na eliminação de barreiras que as pessoas com deficiência ainda enfrentam nas suas vidas diárias. Gostaria de felicitar todas as cidades da UE que participaram no Prémio Access City 2015 por assumirem a liderança no que diz respeito à acessibilidade de todos.

As cidades vencedoras deste ano destacam-se pela sua determinação evidente em integrar a acessibilidade de forma permanente e não negociável no planeamento e desenvolvimento da cidade.

Fiquei muito impressionada com o conjunto e a qualidade de iniciativas apresentadas por todas as cidades da UE que participaram no prémio de 2015 e pelo empenho evidente na concretização da acessibilidade.

Esta brochura dá uma ideia sobre a forma como cada uma das cidades assumiu seriamente a questão da acessibilidade e trabalhou com pessoas com deficiência e idosos para encontrar meios de satisfazer as necessidades e proporcionar oportunidades para uma vida autónoma e igualitária.

Felicito sinceramente todas as cidades referidas nesta brochura e encorajo as cidades de toda a Europa a retirarem ideias e a inspirarem-se nestes resultados para ajudarem a construir uma Europa sem barreiras.

**Marianne Thyssen**

Comissária para o Emprego,  
Assuntos Sociais, Competências e Mobilidade Laboral

# Prémio Access•City 2015

## Introdução

O programa do Prémio Access City foi lançado em 2010 para promover a acessibilidade no ambiente urbano da população crescente de idosos e pessoas com deficiência na Europa.

Desde então, o prémio teve participações de cidades de toda a Europa, todas com uma paixão e um empenho em melhorar a acessibilidade para os cidadãos e visitantes.

A acessibilidade é uma área prioritária da Comissão Europeia, tal como o é para todos os Estados-Membros. O programa de atribuição de prémios ajuda a destacar exemplos de pensamentos inovadores e melhores práticas que podem inspirar outras cidades com desafios semelhantes.

Por toda a Europa, as cidades vencedoras e que receberam menções honrosas este ano apresentam um amplo conjunto de condições culturais, topográficas e climáticas que têm um impacto na concretização da acessibilidade.

Cada uma delas aceitou o desafio e apresentou formas inovadoras e sustentáveis de alcançar igualdade e autonomia para cidadãos com deficiência e idosos.



# Borås, Suécia

Vencedora

Borås, a vencedora do Prémio Access City 2015, é uma cidade histórica com uma população de 107.000 pessoas. É a segunda maior cidade da Suécia ocidental, com uma longa história de comércio em geral e de indústrias têxteis e de moda em particular.

## «Acessível para todos»

Um dos principais fatores que contribuíram para a vitória de Borås foi o compromisso político de longa data que a cidade assumiu relativamente ao conceito «uma Borås acessível para todos».

O objetivo inerente é garantir que o ambiente da cidade não discrimina nenhum dos seus habitantes. Foram postos em prática recursos humanos e financeiros de forma a cumprir este objetivo e a cidade colabora intimamente em todos os assuntos com o conselho consultivo para a deficiência em Borås.

## Concretizar e melhorar padrões de acessibilidade

Borås criou uma base de dados de acessibilidade que lista todos os edifícios públicos que cumprem os padrões de acessibilidade. Além disso, foram também fiscalizados e classificados restaurantes, lojas, dentistas e outros locais privados. Também lhes foi fornecido feedback conforme necessário de forma a melhorarem a sua acessibilidade.

Foi criado um prémio de acessibilidade para encorajar empresas privadas na cidade a melhorarem a sua acessibilidade.

Borås também aplica padrões de acessibilidade no ambiente urbanizado, padrões esses que vão além das normas jurídicas. É atribuído um subsídio para que habitações privadas sejam acessíveis, de forma a garantir que pessoas com deficiência tenham oportunidades iguais para viver autonomamente.

«O município e as empresas privadas pensam na acessibilidade em toda a cidade. Os edifícios públicos estão a incorporar marcadores de rotas no interior e no exterior, bem como informações em Braille. Ocorreu uma grande mudança nos últimos 10 anos.»

Ulf Willberg



## Transportes públicos sem barreiras

Os transportes públicos em Borås são gratuitos para pessoas com deficiência e idosos em complemento ao serviço de mobilidade especializado que oferece viagens ilimitadas.

Todos os autocarros e todas as paragens de autocarro da cidade são acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida, assim como a pessoas com deficiência visual. As passadeiras para peões estão a ser equipadas com acessos nivelados, sinais acústicos e orientação táctil.

## Utilização de tecnologia

Borås comprometeu-se com a ITS a tornar o ambiente urbano acessível para todos os cidadãos, independentemente das suas destrezas ou da idade.

A base de dados de acessibilidade está disponível em versões de leitura fácil e por síntese de voz, e o website e a newsletter da cidade também possuem recursos de acessibilidade e estão ligados a um serviço telefónico para aqueles que necessitam de apoio.

Um programa para instalar «fechaduras sem chaves» digitais em 3500 apartamentos e 1500–2000 portas de entrada veio dar maior proteção pessoal a muitas pessoas idosas. O programa também inclui um acesso mais fácil a serviços de cuidados, tal como chamadas de alarme de resposta.

## Preservação de normas

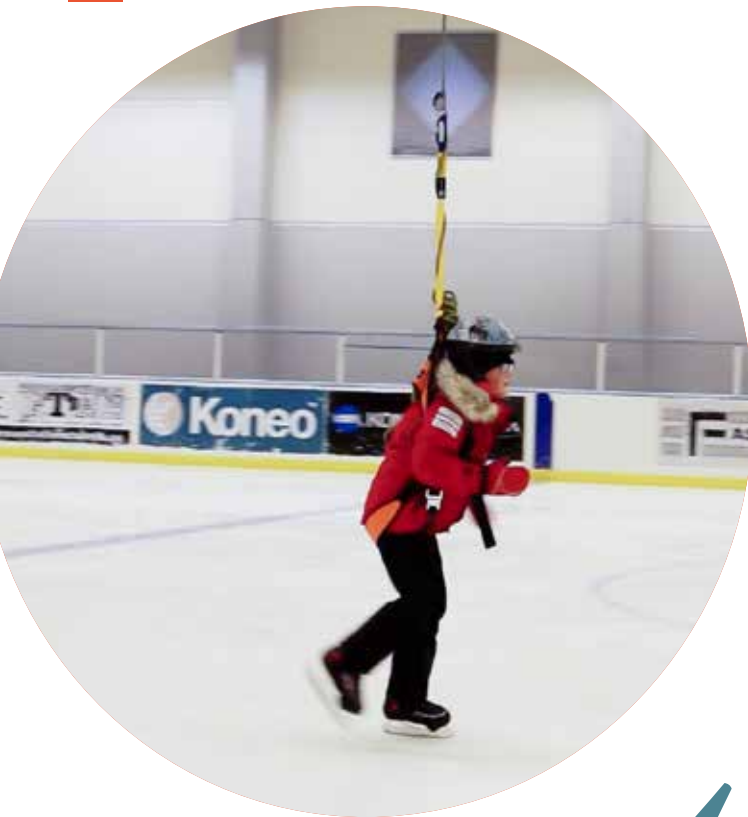
A acessibilidade em instalações e serviços públicos conta com a supervisão de um conselheiro e um estrategista em acessibilidade contratados pela cidade. Estes trabalham em estreita cooperação com o conselho consultivo para a deficiência do município e com as organizações representativas de pessoas idosas, garantindo o cumprimento e a manutenção das normas de acessibilidade, bem como a coordenação da atividade relativamente à acessibilidade em todos os aspetos da vida na cidade.

Tal inclui a disponibilização de informações sobre acessibilidade a organizações de pessoas com deficiência, arquitetos, empresas de construção, empresas privadas e a quem possa ser de interesse.

**Considero que Borås fornece oportunidades para a mobilidade das pessoas. Os passeios são fáceis de utilizar e é fantástico o facto de as viagens de autocarro para pessoas com mais de 65 anos serem gratuitas. É fácil entrar e sair dos autocarros.**

Alf Svanberg





### Bem-estar de todos os cidadãos

O bem-estar das pessoas com deficiência é igualmente importante para a cidade, tendo disponíveis ginásios para pessoas idosas, pistas de gelo, parques infantis e muitos outros recursos acessíveis.

Também foram tornadas acessíveis várias reservas naturais para que todos possam desfrutar da natureza em condições de igualdade.



### Colaboração: a solução para a acessibilidade

A sustentabilidade e continuidade de resultados são asseguradas pelo relacionamento profissional próximo entre a cidade e os conselhos consultivos representativos de pessoas idosas e com deficiência.

Esta abordagem colaborativa é essencial para definir o programa da cidade relativamente à acessibilidade e determinar prioridades. Todos os departamentos do município possuem uma pessoa responsável pelas questões de acessibilidade.



**Utilizo cadeira de rodas há mais de 14 anos. Fui presenciando ao longo do tempo uma grande mudança em Borås em termos de acessibilidade nas ruas (a eliminação de bermas elevadas). As instalações para nataçao e as zonas naturais também se tornaram acessíveis, o que, para mim, é o significado de uma vida mais livre e mais independente.**

Christian Hedin



Para obter mais informações, contactar:  
**Petri Pitkanen** [petri.pitkanen@boras.se](mailto:petri.pitkanen@boras.se)



# Helsínquia, Finlândia

Segundo  
prémio

A cidade histórica de Helsínquia, a capital da Finlândia, remonta a 1530. É agora o centro de uma região urbana com cerca de 1,4 milhões de habitantes.

A conquista do segundo lugar no Prémio Access City 2015 é o resultado de muitos anos de trabalho árduo e de empenho na acessibilidade. A abordagem metódica de Helsínquia em relação ao planeamento e à concretização da acessibilidade é especialmente impressionante.

Quando as barreiras físicas são reduzidas, as barreiras mentais também podem ser superadas. Isso ajuda as pessoas a lidarem com a sua vida diária.

Timo Lehtonen

Os rigores do inverno nesta cidade acrescentaram um desafio adicional à procura de soluções de acessibilidade que consigam resistir ao frio e à neve.

## Planeamento da acessibilidade

O plano de acessibilidade da cidade de Helsínquia existe desde 2005 e constitui a base das estratégias e políticas de acessibilidade dos dias de hoje. O objetivo passa por incorporar a acessibilidade em todos os planos e desenvolvimentos futuros enquanto parte integrante e não negociável do processo de desenvolvimento.

O plano obriga todos os departamentos e instituições da cidade a incluir a acessibilidade em todas as suas atividades.

O plano inclui dois níveis de acessibilidade: especial e básico. O nível especial aplica-se ao centro da cidade, aos recursos para peões e aos transportes públicos. O nível básico, que segue as boas práticas, mas não inclui características como aquecimento na rua e pavimentos tácteis, aplica-se a todos os outros locais.

Helsínquia emprega a tempo inteiro um representante para a acessibilidade que trabalha de perto com o conselho consultivo para a acessibilidade, liderado pelo vice-presidente do município.



Em Helsínquia, é possível que um utilizador de cadeira de rodas elétrica como eu consiga andar de metro facilmente. Os elevadores e as plataformas são de fácil acesso e também é possível andar de autocarro sem problemas.

É excelente o facto de muitas bibliotecas e museus e de o novo centro de música terem recursos para pessoas com deficiência. O conselho para a deficiência de Helsínquia fez parte do processo de planeamento e os visitantes portadores de deficiência já exprimiram a sua posição na etapa de planeamento. Temos a possibilidade de debater com os arquitetos e com as outras pessoas envolvidas no design do edifício; no meu ponto de vista, isto é essencial.



Pirkko Mahlamäki

### Deslocação na cidade

Os transportes públicos em Helsínquia são bastante acessíveis, sendo que 100% do metro e 99% dos autocarros cumprem as normas de acesso. Estão a decorrer trabalhos em comboios e elétricos para que estes cumpram as normas.

### Informações sobre acesso

O website da cidade, Helsinki for All (Helsínquia para todos), cumpre todas as normas de acessibilidade e inclui informações sobre uma grande variedade de tópicos.

O mapa de serviços disponível na Internet permite aos residentes descobrir a acessibilidade dos gabinetes e serviços da cidade. Em 2012, o mapa de serviços tinha mais de 300.000 utilizadores mensais. É solicitado aos utilizadores o fornecimento de feedback em relação a mais melhorias que possam ser feitas na acessibilidade da cidade.

### Abordagem da acessibilidade

Em 2010, o projeto «Helsinki for All» definia que as rotas e áreas da cidade (incluindo ruas e espaços abertos) fossem equipadas com o nível de acessibilidade básico ou especial. Esta abordagem rigorosa e

metódica das melhorias de acessibilidade em toda a cidade significava que os objetivos de acessibilidade definidos faziam parte do planeamento, da construção e da manutenção efetuados pelos diferentes setores administrativos da cidade.

Foram desenvolvidas diretrizes concretas (SuRaKu) em 2004 entre Helsínquia e outras cidades finlandesas, as quais são agora a base do plano de acessibilidade da cidade de Helsínquia. As diretrizes incluem critérios de avaliação da acessibilidade de locais no exterior e cartões de instruções que explicam como aplicá-los.

Como parte deste processo abrangente de melhoria da acessibilidade, foi dada especial atenção à acessibilidade de parques infantis com equipamentos lúdicos e mobiliário selecionado para ser acessível para todos. Outros projetos atuais incluem a modernização da acessibilidade numa biblioteca e num hospital.



Um exemplo da base de dados de símbolos de acessibilidade, disponível gratuitamente no website da cidade.

## Desenvolvimento de ferramentas cartográficas

A cidade desenvolveu ferramentas para avaliar níveis de acessibilidade que incluem orientações relativamente a medidas a tomar. Estas ferramentas, combinadas com a formação de colaboradores relevantes, ajudaram as regiões de Helsínquia a efetuar as suas próprias pesquisas e avaliações das necessidades e prioridades de acessibilidade para melhoria.



« A acessibilidade tem sido abordada por todos os setores de administração como uma parte do trabalho habitual. Por exemplo, como uma rota acessível, informações eletrónicas ou um serviço acessível.

Surgiram novas possibilidades para pessoas portadoras de deficiência visual através da criação de mapas audíveis. Através destes mapas, podemos movimentar-nos autonomamente nos edifícios e nos seus envolventes. »

Timo Lehtonen

Para obter mais informações, contactar:

Pirjo Tujula [Pirjo.Tujula@hel.fi](mailto:Pirjo.Tujula@hel.fi)

# Liubliana, Eslovénia

Terceiro  
prémio

Liubliana, a capital da Eslovénia, com uma população superior a 280.000 habitantes, conseguiu preservar o seu legado histórico rico. É uma cidade com grandes extensões de espaços verdes que abrangem quase três quartos do seu território.

A conquista do terceiro prémio pela cidade de Liubliana reflete o forte empenho de muitos anos aos níveis político e operacional de forma a eliminar obstáculos e a melhorar a acessibilidade em todos os aspetos da sua vida.



Adoro Liubliana. A avaliar pela forma como é acessível, Liubliana também me adora! Para chegar ao centro da cidade apanho um autocarro. Depois apanho o veículo elétrico Kavalir que me leva até ao funicular em direção ao castelo. Gosto de deambular pelas ruas de Liubliana e fico satisfeito por poder fazê-lo, uma vez que me desloco numa cadeira de rodas.

Nino Batagelj



## Centro da cidade sem barreiras

O centro da cidade está, desde 2007, encerrado ao trânsito de veículos motorizados. Para o tornar mais acessível, foram implementados rebaixamentos em passadeiras e percursos tácteis. Os espaços entre as pedras da calçada foram preenchidos.

Está disponível um serviço gratuito que recorre a veículos elétricos para todos, especialmente para pessoas com deficiência e idosos.



Fotografia: Nik Rovar



Fotografia: Nik Rovani

O acesso ao castelo, um dos locais mais visitados pelos turistas de Liubliana e da Eslovénia, é facilitado através de um funicular e de um comboio turístico equipado com uma rampa.

Está também disponível um modelo táctil do castelo para pessoas portadoras de deficiência visual.

Os barcos no rio permitem o acesso de pessoas em cadeiras de rodas através da ponte Mesarski no centro da cidade.

Os websites turísticos de Liubliana fornecem informações sobre recursos acessíveis para turistas, ao mesmo tempo que os postos de turismo também são acessíveis e têm ao dispor circuitos para pessoas com mobilidade reduzida.



Fotografia: Dunja Wedam





Nos últimos anos, Liubliana transformou-se numa cidade moderna que satisfaz as necessidades de mobilidade de pessoas com deficiência. Sendo cego, posso dizer que os avisos e as comunicações audíveis no autocarro se tornaram quase indispensáveis.



Luj Šprohar

### Melhoria do acesso aos transportes

Liubliana recebeu uma menção honrosa nos Prémios Access City 2012 pelo seu trabalho a tornar os transportes e as infraestruturas acessíveis. Desde então, tem havido um progresso constante face a uma rede de transportes públicos mais acessíveis.

Os motoristas de autocarros têm regularmente acesso a seminários que abordam a satisfação das necessidades de passageiros com deficiência e idosos. A formação em matéria de sensibilização para a deficiência é obrigatória para todos os motoristas.

Existe um serviço de transporte mediante pedido para pessoas com deficiência. Em 2014, Liubliana introduziu documentos de identidade especiais para as pessoas utilizarem se necessitarem de assistência. Viajar na cidade é gratuito para residentes com deficiência e para aqueles que os acompanham.

### Ouvir pessoas com deficiência e idosos

Liubliana garante que todas as reuniões ocorrem em locais acessíveis. O presidente está disponível todos os meses nos «dias de portas abertas» para ouvir as sugestões de melhoria das pessoas.

As pessoas idosas e com deficiência estão diretamente envolvidas na elaboração de políticas da cidade através de órgãos

consultivos presidenciais que aconselham as autoridades da cidade e os fornecedores do setor privado (incluindo restaurantes, bares e hotéis) relativamente às prioridades de melhorias de acesso.

São efetuados e implementados regularmente planos de ação com prazos e objetivos concretos para melhorar a acessibilidade de pessoas com deficiência e idosos.

### Acessibilidade online

O website da cidade de Liubliana, o qual é atualizado diariamente, está em harmonia com os requisitos de acesso. Existem também websites especializados para pessoas idosas e pessoas com deficiência. Estes incluem uma base de dados de acessibilidade de 240 edifícios públicos da cidade.

Os locais que permitem aceder gratuitamente a computadores com Internet estão disponíveis por toda a cidade, assim como nas dependências dos 17 municípios, das quais oito são acessíveis a pessoas com cadeiras de rodas.

Desde 2010 que a cidade de Liubliana fornece cursos de TI gratuitamente a pessoas idosas e, em 2014, cerca de 11.000 pessoas idosas já tinham participado.

Para obter mais informações, contactar:  
Alenka Žagar [alenka.zagar@ljubljana.si](mailto:alenka.zagar@ljubljana.si)

# Arona, Espanha

## Menção honrosa

*pelas instalações e pelos serviços públicos*

Arona é uma cidade localizada no sul de Tenerife, nas Ilhas Canárias. Tem uma população residente de pouco mais de 86.000 pessoas.

É um destino de excelência para os turistas com deficiência desde a década de 60 e a menção honrosa atribuída pelas instalações e pelos serviços públicos é especificamente em reconhecimento do seu trabalho excepcional no âmbito do turismo acessível.

### Objetivos de acessibilidade para o turismo

Existem três pontos fulcrais no centro do compromisso de Arona com o turismo acessível. O primeiro pretende fomentar a compreensão de todos os envolvidos e sensibilizar para a prestação de serviços de turismo e outros serviços na ilha. O segundo pretende desenvolver soluções técnicas apropriadas para os problemas de acessibilidade e, por fim, o terceiro tem como objetivo garantir que existe uma abordagem estratégica – tanto a nível social como a nível político – para planear desenvolvimentos futuros e garantir que não são cometidos erros.

As principais prioridades definidas por Arona são criar uma experiência de turismo acessível para todos, promover a integração e a independência pessoal e envolver todos na prestação de serviços de turismo, sensibilizados e conscientes na forma como melhor satisfazer as necessidades de turistas idosos e com deficiência.



**Playa de Las Vistas é uma das melhores praias acessíveis do mundo. É possível nadar no mar todos os dias do ano gratuitamente. Somos acompanhados por uma equipa de nadadores-salvadores até ao mar com a ajuda de uma cadeira aquática. Também podemos apanhar sol com a família, uma vez que existem redes e guarda-sóis muito grandes.**

Emily Smith (turista britânica)





## O plano de acessibilidade

Além de muitos hotéis com instalações para hóspedes com deficiência, o plano de acessibilidade desenvolvido em 2003 tem como objetivo melhorar a acessibilidade da praia Las Vistas, uma das praias mais acessíveis de Espanha.

As iniciativas incluem a criação de um passeio acessível de sete quilómetros. Os recursos de acesso no setor turístico incluem excursões para observação de baleias e outras atividades que estão adaptadas para pessoas com deficiências física, auditiva e visual.

O sucesso do turismo acessível de Arona deve-se ao planeamento abrangente e ao envolvimento sistemático de pessoas com deficiência na identificação de prioridades e no aconselhamento de soluções.

## Informações acessíveis

Os postos de turismo de Arona são obviamente acessíveis. Os recursos disponíveis para turistas incluem Braille e mapas tácteis, pontos de informação digitais adaptados e interpretação em linguagem gestual.

Está amplamente disponível um guia de «Arona sem barreiras» em três idiomas, o qual fornece informações e material promocional sobre a acessibilidade na região.

Arona também fornece informações de sensibilização para a deficiência e formação aos colaboradores do município e também às empresas e aos profissionais de turismo, abordando requisitos legais e boas práticas na satisfação das necessidades de pessoas idosas e com deficiência.

## Deslocação

Os transportes disponíveis para turistas com deficiência incluem 13 táxis acessíveis que prestam serviços preferencialmente a pessoas com deficiência.



**As áreas comerciais e de entretenimento foram desenvolvidas para todos. A Avenida de las Américas, também conhecida como «Golden Mile» (Milha de ouro), é uma avenida com seis centros comerciais adaptados para pessoas com mobilidade reduzida: cafés, restaurantes, lojas, um dos locais favoritos dos turistas.**



Emily Smith (turista britânica)

Para obter mais informações, contactar:  
Noemi Díaz Delgado [noemid@aron.org](mailto:noemid@aron.org)

# Cidade do Luxemburgo, Luxemburgo

## Menção honrosa

*pelas instalações e pelos  
serviços públicos*

A cidade do Luxemburgo data do ano de 963. Foi construída sobre terreno rochoso difícil que, em combinação com as suas ruas estreitas, faz com que a acessibilidade seja um desafio. A sua população é de pouco mais de 105.000 pessoas.

A cidade do Luxemburgo foi premiada com uma menção honrosa pelas instalações e pelos serviços públicos. O júri ficou especialmente impressionado com os esforços levados a cabo para tornar o processo eleitoral acessível a todos os cidadãos.

A cidade do Luxemburgo tem como objetivo ser um local onde todos possam viver confortavelmente.

### **Integração e necessidades específicas**

O envolvimento de pessoas com deficiência e idosas nos processos de tomada de decisão é uma prioridade política e estratégica da cidade do Luxemburgo.

Em 2012 foi criado um departamento de integração e necessidades especiais com vista a fornecer uma aposta clara na melhoria do acesso a instalações e serviços públicos. As pessoas com deficiência estão envolvidas em todas as iniciativas de acesso da cidade através de um comité participativo.

Ocorrem também várias atividades todos os anos para destacar a necessidade de integração e promover o entendimento das necessidades das pessoas. Estas atividades incluem as semanas de sensibilização que destacam questões de acessibilidade através de debates, exposições e eventos desportivos e artísticos.

Existe na cidade uma política sólida de empregabilidade de pessoas com deficiência, incluindo pessoas com dificuldades de aprendizagem. Atualmente, menos de 5% dos funcionários municipais têm o que a cidade denomina de «necessidades específicas».





O município do Luxemburgo investe grandes esforços para tornar a cidade acessível para todos. As decisões políticas e a cooperação dos seus departamentos fazem com que isso seja possível. Enquanto membro de um grupo de trabalho do comité participativo, posso partilhar o meu conhecimento e a minha experiência para participar ativamente neste processo.

Tessy Wies



### Eliminação de barreiras

As novas construções no Luxemburgo são feitas de forma a cumprir as normas de acessibilidade e as instalações e os edifícios mais antigos estão a ser progressivamente melhorados.

As obras são feitas mediante especificações claras elaboradas pela ADAPTH, um organismo consultivo para a acessibilidade do ambiente urbanizado, que se concentra na promoção do design universal. As diretrizes da ADAPTH são obrigatórias durante a construção para se garantir que são encontradas as melhores soluções de acesso.

### Acesso a mesas de voto

Um desenvolvimento importante na cidade do Luxemburgo tem sido a garantia de que todas as mesas de voto são acessíveis.

As iniciativas incluem um «autocarro eleitoral» gratuito para transportar pessoas com deficiência e idosas até às mesas de voto, a possibilidade de votar em posição sentada, estacionamento adicional nos locais de votação para pessoas com deficiência, rampas instaladas em locais de votação não acessíveis e um mapa detalhado que indica a localização e a acessibilidade de todos esses locais.



A cidade do Luxemburgo impulsionou o conceito «viver sem barreiras» para um novo nível quando colocou ao dispor mesas de voto facilmente acessíveis para todos os cidadãos durante as últimas eleições legislativas. Graças aos esforços da cidade, pude exercer o meu direito de voto e exprimir-me enquanto cidadão livre.

Motiani Kumar



Para obter mais informações, contactar:  
Madeleine Kayser [makayser@vdl.lu](mailto:makayser@vdl.lu)

# Logroño, Espanha

**Menção  
honrosa**

*peelo ambiente urbanizado  
e pelos espaços públicos*



**Logroño está constantemente a melhorar a acessibilidade em qualquer parte da cidade. Temos observado durante anos a melhoria contínua da acessibilidade na cidade.**

Juan José Rodríguez



Logroño é o coração da região vitivinícola de Rioja em Espanha. Tem uma população de 153.000 pessoas. O seu centro histórico, com uma fortaleza antiga, define o carácter da cidade.

A cidade de Logroño foi premiada com uma menção honrosa pelas suas iniciativas de acesso na categoria de ambiente urbanizado e espaços públicos.

## **Plano integral de acessibilidade**

Logroño tem estado a trabalhar em questões de acessibilidade desde 1995, tendo começado com uma análise minuciosa das barreiras ao acesso. Este processo levou ao desenvolvimento do seu primeiro plano integral de acessibilidade que, atualmente, é atualizado com regularidade.

As prioridades do plano atual incluem rampas em passadeiras, pavimentos tácteis, realocação de mobiliário de rua que cria obstáculos nos passeios e avisos acústicos em todas as passadeiras de peões da cidade. Foi desenvolvido um mapa interativo

das ruas para identificar os locais de estacionamento acessíveis, as paragens de transportes públicos e as rotas acessíveis por toda a cidade.

Outros objetivos ambiciosos incluem a total adaptação de todos os transportes públicos de Logroño e o reordenamento de ruas, praças e parques para os tornar mais acessíveis.

## **Regulamento de acessibilidade universal**

Em 2015 entra em vigor um regulamento municipal de acessibilidade universal. Este irá estabelecer regulamentações mínimas de acessibilidade, assim como alguns critérios essenciais e obrigatórios.

A partir de outubro de 2015 será criado um lugar permanente para um fiscal de acessibilidade municipal para supervisionar e promover todas as iniciativas de acessibilidade por toda a cidade.



### Participação de pessoas com deficiência e idosas

A consolidação de todo o trabalho de acessibilidade em Logroño é uma aposta sólida na participação ativa de pessoas com deficiência e idosas em todas as fases de desenvolvimento e implementação de políticas.

Além de um comité técnico para o desenvolvimento do plano de acessibilidade integral da cidade, existem muitos outros comités e comissões que ajudam a identificar prioridades e a combinar estratégias.

Desde 2012 que existe um comité municipal representativo de pessoas com deficiência que garante uma boa representação destas pessoas e das pessoas idosas em todos os órgãos consultivos e outros órgãos relevantes.

### Divulgação

Logroño é um dos membros fundadores da rede de cidades para acessibilidade e é atualmente vice-presidente da rede espanhola de cidades inteligentes.

Estas e outras ligações (por exemplo, com as cidades geminadas em França, na Alemanha, em Itália e no Reino Unido) são utilizadas pela cidade de Logroño para promover a acessibilidade por toda a Europa.



Para obter mais informações, contactar:  
Ángel Sáinz Yangüela [asainz@logro-o.org](mailto:asainz@logro-o.org)

# Budapeste, Hungria

**Menção  
honrosa**

*pelos transportes e pelas infraestruturas*

Budapeste é a capital de Hungria, com uma população de 1,7 milhões de habitantes. A cidade abarca as margens do Danúbio ligadas por oito pontes e dois túneis de metro.

Budapeste foi premiada com uma menção honrosa na categoria de transportes e infraestruturas.

## **Conceito de desenvolvimento urbano**

O conceito de desenvolvimento urbano de Budapeste 2030 define a visão de futuro da cidade. Foram realizados vários projetos de remodelação em grande escala desde 2006, incluindo melhorias significativas na qualidade das estradas e dos espaços públicos.

Esta estratégia inclui um foco importante na igualdade social da cidade.

Os edifícios públicos totalmente novos ou remodelados têm de ser acessíveis com base em normas e regulamentos claros.

O número de sanitários públicos acessíveis

está também a aumentar e estão disponíveis informações sobre a sua localização na Web.

## **Abordagem integrada à acessibilidade em transportes**

Em 2010, Budapeste criou uma nova autoridade organizadora de transportes integrados, a BKK Centre. A BKK controla o investimento na cidade relacionado com os transportes. O primeiro plano de mobilidade urbana sustentável inclui planos ambiciosos para a futura acessibilidade dos transportes.

Os resultados alcançados até à data incluem total acessibilidade da nova linha do metro, quer em termos de material circulante quer em termos de estações, e autocarros acessíveis operacionais em 97% das rotas, com um investimento em mais de 500 autocarros de piso rebaixado nos últimos quatro anos. Estão disponíveis informações audíveis em tempo real em aproximadamente 300 paragens de autocarros.

**Sendo eu uma pessoa com um nível de visão muito reduzido, que viaja sozinha todos os dias em Budapeste (ir para o trabalho, ir às compras, fazer desporto, encontrar-me com os amigos), existem muitas melhorias que simplificam muito a minha vida. Estas melhorias incluem comunicações audíveis que indicam qual o próximo autocarro ou elétrico prestes a chegar, algo que pessoas portadoras de deficiência visual, como eu, podem ativar através de um controlo remoto. Os governos pensam cada vez mais nas pessoas com deficiência e pedem as nossas opiniões na fase de planeamento de novas iniciativas.**





Todos os tróleys são também acessíveis, assim como as duas linhas de elétricos mais movimentadas. Irão entrar em serviço novos elétricos acessíveis em 2015.

Estão disponíveis serviços de barco acessíveis, assim como serviços de miniautocarros a pedido para aqueles que necessitem deste serviço.

Existem pontos de atendimento aos clientes acessíveis em dois pontos de interface de transportes em Budapeste.

Todos estes desenvolvimentos contam com o input de pessoas com deficiência, desde as fases iniciais de planeamento até ao processo de implementação. As pessoas idosas e com deficiência também estão envolvidas no fornecimento de feedback relativamente a novos desenvolvimentos

e projetos. Estes dados são utilizados para implementar mais melhorias e influenciar desenvolvimentos futuros.



É muito fácil para mim, que utilizo uma cadeira de rodas, andar no metro. Não necessito de nenhuma ajuda. O acesso é muito mais simples do que era anteriormente. Consigo chegar a locais que, para mim, eram impossíveis. E agora posso ganhar o meu próprio sustento tal como todas as outras pessoas.

Judit Szekeres



O design da linha 4 do metro sem barreiras é o resultado de muitos anos de debates, nos quais eu tive oportunidade de participar. Enquanto utilizador do metro, estou satisfeito que as passagens subterrâneas e as plataformas estejam equipadas com faixas orientadoras tácteis, as quais são fáceis de detetar e ajudam não só na orientação, mas também na segurança. A faixa ligeira no limite da plataforma ajuda as pessoas portadoras de deficiência visual a localizar-se corretamente na plataforma e também indica a chegada do comboio.

Erszébet Földesi



Para obter mais informações, contactar:

Dr. Balázs Szeneczey [szeneczeyb@budapest.hu](mailto:szeneczeyb@budapest.hu) ou [international@budapest.hu](mailto:international@budapest.hu)



# Participar no Prémio Access•City 2016

O Prémio Access City é organizado pela Comissão Europeia e pelo Fórum Europeu da Deficiência. Este prémio incentiva as cidades a partilharem a sua experiência e a melhorarem a acessibilidade para benefício de todos.

Gostaria de ver os projetos da sua cidade apresentados no próximo boletim do Prémio Access City? Deseja partilhar as suas experiências e ações com outras cidades?

## Participe no Prémio Access•City 2016!

A sexta edição do Prémio será lançada na primavera de 2015 (data a confirmar).

As candidaturas podem ser feitas preenchendo e enviando o formulário de candidatura online até ao prazo definido.

Estarão disponíveis informações detalhadas no site: <http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=1141&langId=pt>

Participar no Prémio Access City é não só uma oportunidade para obter reconhecimento, mas também uma hipótese única para analisar a situação atual da sua cidade para efeitos de auditoria interna e para avaliar o progresso. Estudar as questões constantes do formulário de candidatura é uma excelente forma de analisar as suas políticas de acessibilidade e identificar os pontos fortes e os pontos fracos.

## Quem pode candidatar-se?

O candidato deve ser uma autoridade governamental de uma cidade com mais de 50.000 habitantes de um dos Estados-Membros da UE. No caso de Estados-Membros com menos de duas cidades deste tipo, poderão também participar zonas urbanas compostas por duas ou mais cidades se a combinação da população exceder os 50.000 habitantes.

Uma vez que o Prémio Access City não pode ser vencido pela mesma cidade em dois anos consecutivos, a cidade vencedora em 2015 não será convidada a participar novamente em 2016.

Todas as outras cidades, incluindo a segunda e terceira classificadas e as cidades que receberam uma menção honrosa, serão incentivadas a participar novamente.

Para ajudar à preparação para a participação na competição, a nota de orientação e as regras de participação estão disponíveis em todos os idiomas oficiais da UE no site do Prémio Access City:

<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?langId=pt&catId=88&eventId=1023&further-Events=yes>

## Processo de seleção

O júri irá considerar medidas tomadas e planeadas nas seguintes áreas:

- ambiente urbanizado e espaços públicos;
- transportes e infraestruturas relacionadas;
- informação e comunicação, incluindo novas tecnologias (TCI);
- instalações e serviços públicos.

O júri irá avaliar as candidaturas tendo em conta os **cinco critérios** que se seguem:

1. Âmbito das ações
2. Responsabilidade, nível de empenho
3. Impacto
4. Qualidade e sustentabilidade dos resultados
5. Envolvimento de pessoas com deficiência e parceiros relevantes

O processo de seleção é dividido em duas fases: pré-seleção a nível nacional e seleção final a nível europeu.

**O júri nacional de cada país** seleciona um máximo de três cidades entre os candidatos nacionais utilizando os critérios de avaliação fornecidos pela Comissão Europeia.

Estes candidatos nacionais avançam para a segunda fase da competição e são avaliados pelo **júri europeu**.

O vencedor do Prémio Access City 2016 será anunciado a 3 de dezembro de 2015. A cerimónia será integrada na edição anual da Conferência do Dia Europeu das Pessoas com Deficiência em Bruxelas.

## Secretariado do Prémio Access•City

O secretariado do Prémio Access City pode ajudar com a preparação. Se necessitar de informações adicionais, entre em contacto através do e-mail: [secretariat@accesscityaward.eu](mailto:secretariat@accesscityaward.eu)



Os três troféus  
Prémio Access-City 2015



## **COMO OBTER PUBLICAÇÕES DA UNIÃO EUROPEIA**

### **Publicações gratuitas:**

- um exemplar:  
via EU Bookshop (<http://bookshop.europa.eu>);
- mais do que um exemplar/cartazes/mapas:  
nas representações da União Europeia ([http://ec.europa.eu/represent\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/represent_pt.htm));  
nas delegações em países fora da UE ([http://eeas.europa.eu/delegations/index\\_pt.htm](http://eeas.europa.eu/delegations/index_pt.htm));  
contactando a rede Europe Direct ([http://europa.eu/europedirect/index\\_pt.htm](http://europa.eu/europedirect/index_pt.htm)) ou  
pelo telefone 00 800 6 7 8 9 10 11 (gratuito em toda a UE) (\*).

(\* ) As informações prestadas são gratuitas, tal como a maior parte das chamadas, embora alguns operadores, cabines telefónicas ou hotéis as possam cobrar.

### **Publicações pagas:**

- via EU Bookshop (<http://bookshop.europa.eu>).

